


CÂMARA MUNICIPAL DE CLÁUDIA – ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA 015ª SESSÃO – 11ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º BIÊNIO - 9ª LEGISLATURA.

Ata da décima quinta sessão, décima primeira sessão ordinária, primeiro biênio, nona Legislatura. Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e vinte e um, às oito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores presentes com a exceção do vereador Wilson Gutjahr internado no Hospital da cidade com problemas de saúde. A presente sessão foi aberta pelo presidente Leonir Rizzi, que inicialmente desejou a prosperidade do nosso município e estando a mesa composta o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura de um versículo da bíblia. A seguir solicitou ao vereador primeiro secretário Arnaldo França para fazer leitura das correspondências. Após o presidente passou a apreciação e votação das atas da nona e décima sessões Ordinárias, que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Edson Moreira que disse ter reiterado ofício ao executivo solicitando que seja adesivado o veículo do gabinete do prefeito, e que siga o exemplo desta casa. Disse também ter comunicado o Controlador Interno. A seguir citou que chegou veículo novo para a prefeitura e que também seja realizado o mesmo procedimento. Não havendo o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloí para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero doze de autoria do Executivo, que Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo Municipal para parcelar débitos oriundos do Consumo de energia elétrica no sistema de iluminação pública e dá outras providências. Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador primeiro secretário Arnaldo França, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação unida do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade. Sendo o projeto de lei zero doze em primeira e ultima votação. Em continuidade o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de lei zero dezessete de autoria do Executivo, que Dispõe Sobre a Abertura de Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação no Orçamento Vigente e dá Outras Providências. (valor Total R\$ 3.350.000,00). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador vice presidente Marcos Tadeu, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação unida do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal sendo aprovado por unanimidade. Após continuou a discussão do projeto. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse achar estranho que em abril já tenha superávit, e disse acreditar que o orçamento tenha sido mal elaborado. Após o presidente passou a votação do projeto de lei zero dezessete sendo aprovado por unanimidade em primeira e ultima votação. Na sequencia o presidente solicitou ao vereador Roberto Dalmaso para fazer leitura do projeto de lei zero dezoito de autoria do Executivo, que Dispõe Sobre a Abertura de Crédito Suplementar por Anulação Total ou Parcial de Dotação no Orçamento Vigente e dá Outras Providências. (valor Total R\$ 400.000,00- Escavadeira). Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso, presidente da comissão mista, que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação unida do projeto, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por

unanimidade. Sendo o projeto de lei zero dezoito em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura da Indicação zero quatorze de autoria dos Vereadores: Marciel, Fernando Leitão, Edson Moreira, Amaral e Léo Rizzi que Indicam ao Prefeito Municipal, à necessidade de conceder isenção de custas de material e construção dos túmulos as famílias que perderem familiares a serem sepultados no Cemitério Municipal. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Marciel que disse ter acompanhado velórios e sepultamentos e em meio aos familiares solicitam se pudesse ajudar nestas situações, citou o custo da confecção do túmulo em torno de setecentos reais e disse que a prefeitura já disponibiliza um funcionário, e disse que seria também importante o material que não será tão oneroso para a prefeitura, mas para quem na maioria ganha um salário representa mais de cinquenta por cento do seu vencimento. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Após o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura da Indicação zero quinze de autoria dos Vereadores: Marciel, Fernando Leitão, Edson Moreira, Amaral e Léo Rizzi, que Indicam ao Prefeito Municipal, a necessidade que seja realizada uma operação de tapa buracos com massa asfáltica em ruas e Avenidas pavimentadas do perímetro Urbano desta Cidade. Após a leitura o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Fernando Leitão que disse que mais uma vez cobram a operação tapa buraco e redutores de velocidade. Após solicitou que o executivo atenda a indicação. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Sendo estas as matérias para a ordem do dia desta sessão o presidente passou as explicações pessoais. Fez uso da palavra o vereador Marciel que disse que o projeto zero doze o pegou de surpresa, que trata de parcelamento de iluminação pública. Citou ausência de iluminação em partes do Bairro Rotary e sentido ao lago da reserva. Disse que foi prometido nas eleições estes setores e após não se ligou mais, e citou que nestes locais há moradores, fluxo de ciclistas e outras pessoas em caminhadas e trabalhadores. Fez uso da palavra a seguir o vereador Edson Moreira, que falou de promessas feitas para ganhar a eleição pela administração, falou sobre as valas em canteiros abertas, também a questão da iluminação pública, a qual disse serem conhecidas como “bambuzal” e citou os problemas e falta de acabamento. Também citou o plantio de árvores nos canteiros em locais que tem tubulação, dentre elas a espécie “pau ferro” com porte grande da altura dos super postes, e disse que foram plantadas sem uma consulta a Secretaria de Agricultura ou paisagista. Finalizou dizendo que é vergonhosa a falta de planejamento. Fez uso da palavra o vereador Amaral que falou das cobranças das operações tapa buraco e citou que a alegação é que aguardam o fim das chuvas. Disse que até lá vão acontecer acidentes e no caso de quebra molas ou redutores de velocidade o pedido é desde dois mil e dezessete. Citou Amaral que o projeto foi feito pelo engenheiro Fabrício, e então porque não foi executado. Amaral citou também as cobranças da iluminação pela população e vereadores e não são atendidos. Disse entender que falta planejamento. O vereador Arnaldo França falou sobre a questão da iluminação e que em breve a empresa deve concluir o projeto, e citou os entraves ocorridos, mas que oitenta por cento está concluída. Após falou sobre o parcelamento do débito de iluminação no Keno e que o executivo está em negociação com a Energisa. Quanto à iluminação até a prainha disse estar em andamento. O vereador Fernando Leitão disse ao vereador Amaral que não é falta de dinheiro que não se faz as obras, citou as três aberturas de crédito por excesso de arrecadação, e citou que o que falta é vontade ou competência. Após falou sobre a operação tapa buraco, e que em dois mil e vinte tinha várias ações e não tinha problema nenhum. Disse que houve mais um acidente na MT-423, e citou que será que precisa ocorrer um acidente com pessoa “importante” para que se tomem providências? Disse após que o Prefeito tem o amigo Deputado Líder do Governo do Estado, então que cobre ele. Disse que se não se faz compra de massa asfáltica no Estado, vamos fazer. Após falou de estrada Rural que necessita de recuperação, Após Fernando Leitão citou o abandono na Praça do Residencial Acácio Guzzo, e



disse que não sabe se a obra foi recebida e quanto de recurso tem em caixa. Disse também que a iluminação nós pagamos, disse que o argumento é que faltam lâmpadas e material, mas disse querer saber quanto ao material comprado. Após o presidente Léo Rizzi passou a presidência ao Vice Marcos Tadeu. Fez uso da tribuna o vereador Léo Rizzi, que disse ao vereador Fernando que realmente é preocupante a situação da MT-423, disse Léo que esteve no gabinete do prefeito cobrando solução, e o prefeito lhe disse que se continuarmos fazendo operações tapa buraco, nunca a empresa responsável concluirá seus trabalhos. Disse que os trabalhos iniciaram na MT-423 em Sinop sentido a Cláudia, mas já fazem vinte dias que as obras estão paradas. Disse que deve-se cobrar a conclusão da empresa e também aos deputados que intercedam. Após Léo Rizzi falou sobre a brigada do fogo e que o município não tem condições de manter, e falou da necessidade de intensificar as fiscalizações. Após Léo Rizzi agradeceu ao secretário de Obras Luiz Bokorni, pela recuperação da Estrada Rosimari, e que com o término das chuvas seja completamente recuperada, como também outras estradas rurais sejam concluídas. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Léo Rizzi, convidou a todos os presentes para nova sessão após breve intervalo e agradecendo a presença dos colegas vereadores, colaboradores da Casa, imprensa que transmite as sessões, após declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.